



A PESQUISA JÁ ESTÁ A TODO VAPOR!

Estamos animados em anunciar a 7ª edição do Top of Mind do Transporte em um novo formato, onde os **melhores do setor serão reconhecidas.**

O Prêmio Top of Mind do Transporte, reconhece publicamente as **MARCAS** mais lembradas e destaca os **PRODUTOS** preferidos por quem vive, pensa e decide o transporte rodoviário de cargas.

Sua participação é o combustível que alimenta o transporte. Junte-se a nós, pois a excelência merece reconhecimento!

VOTE AGORA



TranspoData 108



CAMINHÃO

ENTREVISTA

CAPA

MERCADO

PICK UP

VANS









DIREÇÃO GERAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rinaldo Machado MTB (70.497)

EDITOR-CHEFE

REDAÇÃO E CONTEÚDO

Ana Lucia Machado Roberto Hunoff

COMERCIAL

Poliana Dantas poliana@transpodata.com.br

Roberto Ramos

MARKETING

Mayara Amorim mayara@transpo

Carolina Martins carol.martins@transpodata.com.br

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO Av. General Ataliba Leonel, 3873, São Paulo - SP - CEP 02242-002 -Tel.: (11) 98987-8821

é proibida a reprodução total ou parcial de textos e fotos desta edição sem prévia autorização. Matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam a opinião da Revista TranspoData.







Leia esta edição digital completa





NEW R

A TECNOLOGIA DO SEU FUTURO.



O futuro do seu negócio precisa de mais. Mais tecnología, resistência e durabilidade. A linha New R oferece tudo isso para a sua rentabilidade estar sempre à frente.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e encontre o Distribuidor Randon mais perto de você.

RANDON







om foco na iminente safra de 2024, a Amaggi, um dos principais clientes da Librelato, reafirma seu compromisso com a excelência agrícola, preparando-se para superar os desafios e capitalizar as oportunidades que a próxima colheita reserva. A ampliação da capacidade operacional da empresa reforça a parceria de longa data com a Librelato, demonstrando a confiança no desempenho superior dos produtos do fabricante no campo.

Novos rodotrens basculantes elevam logística da Amaggi e Librelato em parceria para safra de grãos de 2024

A empresa agrícola, com sede no Mato Grosso, consolidou ainda mais sua parceria estratégica com a Librelato ao adquirir recentemente 100 rodotrens basculantes Premium, reforçando sua frota para 500 implementos da marca. Essas modernas carretas desempenharão um papel crucial na iminente safra de grãos, projetada para atingir 308,5 milhões de toneladas no Brasil, conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) divulgados pelo IBGE em novembro de 2023. Diante desse desafio monumental, а Amaggi se prepara atentamente para uma temporada de intenso trabalho, visando o aumento sustentável da produtividade e aprimoramento contínuo.



Os recentes investimentos não apenas expandem as operações da Amaggi, mas também aprimoram significativamente a logística agrícola de transporte, garantindo uma entrega segura e eficiente de cargas por meio das rodovias brasileiras. Os novos implementos Librelato não só fortalecem a capacidade operacional da Amaggi, mas também elevam a qualidade dos serviços logísticos oferecidos, proporcionando eficiência e segurança excepcionais no transporte de mercadorias e cargas.

Em síntese, a parceria estratégica entre Amaggi e Librelato na safra de 2024 não só busca atender às crescentes demandas agrícolas, mas também fortalece o compromisso mútuo com a excelência, eficiência e segurança no transporte rodoviário de cargas. Essa parceria reforça o empenho conjunto em garantir o sucesso da temporada de colheita, destacando-se como um pilar essencial para o êxito nos desafios logísticos e operacionais enfrentados no setor.



VOLVO ENTREGA PRIMEIROS CAMINHÕES ELÉTRICOS NO BRASIL

Operador logístico Reiter Log adquiriu cinco unidades do modelo FM Eletric



TXT Roberto Hunoff

O Banco de imagens, divulgação



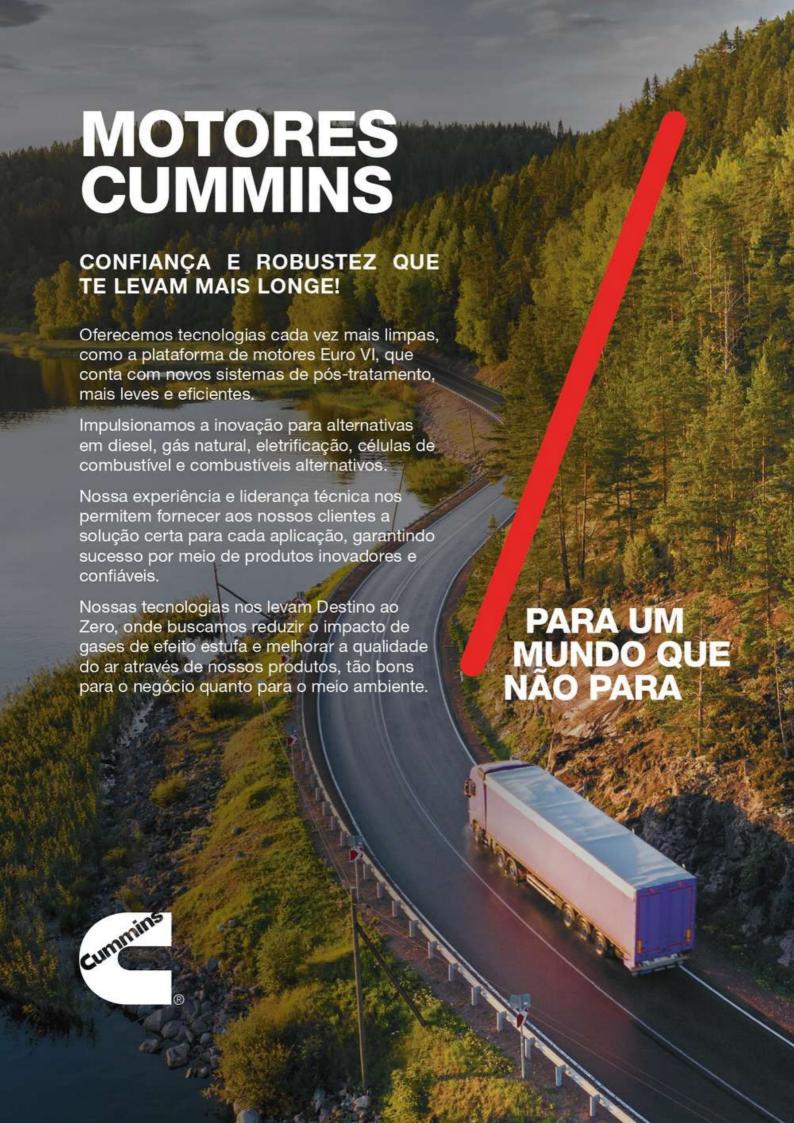


presentados no Brasil na Fenatran 2022, os caminhões elétricos da Volvo começam agora a ser negociados no país. A primeira operação foi feita com a Reiter Log, que usará em rotas diversas no transporte de cargas industrializadas. "A Reiter é cliente tradicional e um dos transportadores com maior foco em redução de CO2 no Brasil, tornando-se agora o primeiro operador de caminhões elétricos pesados Volvo no país", afirma Alcides Cavalcanti, diretor executivo da montadora. A entrega foi feita pelo presidente da Volvo na América Latina, Wilson Lirmann, para Vinícius e Vanessa Reiter, da Reiter Log. No negócio, a Volvo está aplicando o conceito "caminhão como serviço". Ao invés de vender, os veículos serão locados por meio da Locadora Volvo. "Com os caminhões elétricos trazendo nova tecnologia, a locação oferece mais flexibilidade para o cliente operar seus fretes sem precisar se preocupar com serviços de manutenção e conectividade, que já estão incluídos no negócio", destaca Carlos Ribeiro, presidente da Volvo Financial Services na América do Sul. A oferta de locação para este negócio inclui o plano de serviço ouro, Volvo Connect, assistência 24h e treinamento de motoristas, dentre outros itens.

Vinícius Reiter Pilz, CEO da Reiter Log, que tem sede em Nova Santa Rita (RS), avalia que os veículos 100% elétricos oportunizarão à empresa oferecer um serviço de transporte com zero emissão de CO2 para vários dos clientes embarcadores, considerados empresas altamente comprometidas com metas ambientais ambiciosas. A negociação foi intermediada pelo concessionário Dipesul, que representa a marca Volvo no Rio Grande do Sul.

Os caminhões elétricos pesados Volvo têm potência de 490kW (660hp), com opções de peso bruto total combinado de até 44 toneladas. Podem ser equipados com três motores elétricos e até seis baterias (540kWh), com autonomia de até 300km. O carregamento pode ser feito de 1h30 até 8h, dependendo da quantidade de baterias e tipo do equipamento.









Montadora faz testes da frota Mercedes-Benz GenH2 movida a hidrogênio



Daimler Truck avança na descarbonização do transporte rodoviário com o lançamento da frota Mercedes-Benz GenH2. Após rigorosos testes, os caminhões que funcionam com células de combustível estão prontos para integrar as frotas de clientes. Grandes empresas como Amazon, Air Products, INEOS, Holcim e Wiedmann & Winz participarão dos primeiros testes, contribuindo para a expansão do transporte livre de emissões de CO2.

Caminhões GenH2: Uma revolução no transporte

A frota GenH2 é composta por cinco caminhões que puxam semirreboques e será usada em diversas aplicações, como transporte de materiais de construção, contêineres marítimos e botijões de gás. Os testes ocorrerão em rotas específicas na Alemanha e serão supervisionados pela Mercedes-Benz Trucks. Os caminhões serão abastecidos em postos de hidrogênio líquido em Wörth am Rhein e Duisburg.

PRODUCTS AMAZON INEOS WIEDLAND WINCE

Parcerias estratégicas para a descarbonização

Grandes empresas como Amazon, Wiedmann & Winz, DP World, Gerdes + Landwehr (Holcim), Air Products, INEOS e VERVAEKE participam ativamente dos testes. A tecnologia de hidrogênio líquido (sLH2) da Daimler Truck, desenvolvida em colaboração com a Linde, oferece densidade energética permitindo reduzindo custos maior autonomia. A iniciativa visa não apenas aprimorar a tecnologia de células de combustível, mas também impulsionar a criação de uma infraestrutura global para o fornecimento de hidrogênio líquido ecologicamente correto.



O futuro descarbonizado está à vista

Com o GenH2, a Daimler Truck avança na descarbonização e reafirma seu compromisso com a inovação sustentável no transporte rodoviário. O desempenho comparável aos caminhões convencionais movidos a diesel, aliado à carga útil aprimorada e à autonomia estendida, destaca a viabilidade da tecnologia de hidrogênio para a próxima geração de caminhões.

O transporte rodoviário de longa distância livre de emissões está se tornando uma realidade palpável e a Daimler Truck está na vanguarda dessa transformação. As empresas parceiras não apenas buscam adquirir experiência prática, mas também contribuem para moldar o futuro sustentável do transporte global.

Com a crescente preocupação em relação às mudanças climáticas, é essencial que as empresas sejam proativas na busca por soluções sustentáveis para o transporte de carga. A Daimler Truck está comprometida em liderar essa mudança, investindo tecnologias de propulsão alternativa, como veículos elétricos e células de combustível de hidrogênio.

Com esses esforços combinados, a Daimler Truck e seus parceiros estão pavimentando o caminho para um futuro mais limpo e sustentável no transporte de carga de longa distância.



membro do conselho de administração da Daimler Truck AG

"É uma situação com ganhos para todas as partes, uma vez que nossos clientes conhecem a tecnologia de célula de combustível em suas operações diárias, enquanto nossa equipe de engenheiros compreende melhor as necessidades desses clientes para o desenvolvimento do produto".

DAF REVELA PLANOS PARA SEGUIR ACELERANDO NO MERCADO NACIONAL

Em entrevista exclusiva a TranspoData, Luis Gambim, diretor comercial da DAF, revela os planos da empresa para crescer de maneira sustentável no Brasil







Na sua opinião, a que se deve a DAF ter crescido mais do que o mercado no ano passado?

As estratégias da companhia de antecipar, em 2020, a adaptação dos seus caminhões Euro 5 à tecnologia do Proconve P8/Euro 6, permitiram estar um passo à frente da concorrência e apresentar, já no final de 2022, caminhão Euro 6 pronto comercialização. Por isso, em 2023, enquanto o mercado de caminhões caiu 16,3% no ano passado, a DAF avançou 22,8%. Além do planejamento assertivo da DAF para a linha Euro 6, o planejamento de gestão de estoque da DAF que adequou eficientemente o volume de produção à demanda e tamanho de consumo da rede, melhorou a performance da companhia mesmo em um contexto de retração do mercado.

O alto volume de investimentos da DAF para as novas tecnologias do <u>Euro 6</u> gerou um resultado muito além desse excelente desempenho comercial. A atualização dos caminhões brasileiros elevou suas características mecânicas, operacionais sistêmicas e tecnológicas ao padrão global da DAF, marca líder mundial na aplicação de tecnologia de ponta em soluções de alto valor

agregado para o transporte de cargas. Para os clientes, no entanto, os ganhos são ainda maiores. Os novos caminhões premium DAF Euro 6 dispõem de um conjunto de inovações que aperfeiçoaram sua capacidade produtiva em relação ao Euro 5 com a entrega do melhor custobenefício, desempenho operacional superior, tecnologias de motorização que reduzem em até 8% o consumo de combustível e com um dos índices mais baixos de consumo de Arla32 do mercado (5%).

Quais foram os principais segmentos responsáveis por este crescimento?

A atuação segmentada dentro do seu portfólio de produtos é um fator importante que impulsionou o crescimento dos negócios e que se refletiu nos números conquistados nestes 10 anos de operação no Brasil. Com a marca de 32.590 mil unidades fabricadas em 10 anos de operação e presença em 100% do território nacional com sua ampla Rede de Concessionarias, seu perfil de atuação manteve a linha ascendente de crescimento que, soma-



do ao desempenho da Nova Linha DAF XF e CF dos últimos três anos, levou à companhia estar entre as três marcas que mais emplacaram caminhão Euro 6 no primeiro trimestre de 2023 e conquistar a vice-liderança dos pesados por 24 meses consecutivos.

Dos caminhões pesados, foram 7.512 unidades comercializados em 2023, cujo principal modelo é o reconhecido e vicelíder de vendas, o DAF semipesados, 832 veículos foram emplacados - número que representa a ascensão das vendas do DAF CF. Com isso, a marca ampliou seu market share no segmento acima de quinze toneladas para 3% e, acima de 40 toneladas, para 13,9% o melhor desempenho da companhia nesta primeira década de Brasil.

Além das aplicações para o agronegócio, como o transporte de insumos agrícolas e principais commodities brasileiras, o DAF XF atua com ótimo desempenho nos setores de produtos frigoríficos e transporte de líquidos e químicos em aplicações severas e operações rodoviárias de

médias e longas distâncias. Já para o escoamento das safras o DAF XF Off-Road, que chegou ao mercado no segundo semestre deste ano. conta diferenciais que já o tornam protagonista do agronegócio brasileiro. Por outro lado, a versatilidade da linha DAF CF conta com caminhões pesados, incluindo o CF Offe semipesados, atuando nas aplicações de pequenos e médios volumes a partir de 15 toneladas, distribuição regional de alimentos. materiais de construção, produtos agrícolas e químicos, além de câmaras de frigoríficos, e para o escoamento da safra com médias e longas distâncias e cargas, a partir de 40 toneladas. DAF tem uma carteira de clientes diversificada no Brasil, incluindo pequenos, médios e grandes frotistas em vários setores da economia. Há uma forte presença da indústria, com aumento na demanda por caminhões sider, refrigerado e baú. Os modelos DAF são reconhecidos pela robustez, facilidade de manutenção e conforto na cabine, permitindo atender a várias aplicações.



 O senhor acredita que, neste ano de 2024, as vendas da DAF seguirão no mesmo ritmo? Dá para crescer mais do que o mercado novamente?

O planejamento robusto e de longo prazo com o País fortaleceu a estruturação da DAF para superar as adversidades do mercado e continuar em seu plano de crescimento tanto em participação de mercado quanto em volume. Encerramos 2022 com 6.793 veículos emplacados e, no ano passado, 8.344 unidades - um crescimento de 22,8% nos emplacamentos da marca. Nessa jornada, iniciamos uma nova rota de investimentos para a próxima década que já conduz a marca como protagonista de futuro um promissor com novos produtos que aumentarão a competitividade mercado. Para isso, todo o time DAF Brasil está altamente preparado e comprometido nesse projeto consistente, robusto e de longa duração, e é isso que traz a verdadeira inspiração para avançar ainda mais e atender uma frota circulante cada vez maior e mais diversificada.

 O fato de termos uma transição de Euro 5 para Euro 6, que acabou por afetar negativamente o mercado, não acabou ajudando a DAF?

Para alçar voos mais altos entre os principais players do setor, a DAF antecipou, em 2020, a adaptação dos seus caminhões Euro 5 à tecnologia do Proconve P8/Euro 6. Modelos da linha XF foram totalmente preparados para receber adaptações necessárias. Algumas unidades circularam por um período de dois anos de rigorosos testes para garantir o alto padrão de qualidade e desempenho, antes de ser autorizada a entrada em produção. A estratégia da DAF de antecipar a nova tecnologia do Euro 6 foi a mais assertiva do mercado e nos garantiu, hoje, o páreo nas vendas do segmento. Mesmo durante a pandemia, a empresa manteve seus padrões e em 2022, ofereceu ao mercado linhas XF e CF com adaptações do Proconve P8/Euro 6. Em 2023, a marca foi a primeira a vender modelos Euro 6 no Brasil, após reduzir o estoque de Euro 5.

Quantos caminhões a DAF vendeu no ano passado? Deste total, quantos foram Euro 6?

2023. DAF а emplacou caminhões. todos com as novas tecnologias do Euro 6, resultado que posicionou a fabricante entre as primeiras posições do ranking de vendas do mercado. Dos caminhões pesados, foram 7.512 unidades, cujo principal modelo é o reconhecido e vice-líder de vendas, o DAF XF; dos semipesados, foram 832 veículos emplacados - número que representa a ascensão vendas das do DAF CF Semipesado Rígido.

Quando a DAF vai oferecer caminhões off-road para setores altamente compradores como mineração e canavieiro?

O lançamento do DAF XF Off-Road no ano passado, com motor de 530 cavalos e capacidade de até 91T (PBTC). desembarcou nas concessionárias como protagonista do setor sucroalcooleiro. A versão fora de estrada do caminhão mais vendido da DAF, o XF, já está disponível para os clientes desde o segundo semestre de 2023. Com Peso Bruto Total Combinado (PBTC) de até 91 toneladas, o caminhão suporta as aplicações mais severas, sendo capaz de tracionar uma composição de 11 eixos, mais utilizada para o transporte de açúcar, madeira е indivisíveis. Além do motor mais potente e maior capacidade combinada, o XF Off-Road oferece excelente desempenho para o escoamento de cargas agrícolas, baixo custo operacional e uma experiência premium em conforto e ergonomia.









Quando vocês esperam chegar a 10% de market share no Brasil?

Desde o início, a meta do Grupo PACCAR é replicar na DAF Brasil o modelo de negócio bem-sucedido da DAF na Europa e também do know-how mundial grupo, que ganhou o respeito do mercado como uma marca realmente séria, robusta e com alta capacidade financeira e excelência em serviços premium. O respaldo da PACCAR em todos os seus negócios garante, há 86 anos, o pagamento ininterrupto dos dividendos aos acionistas. Com essa segurança, o Grupo assumiu a missão de construir uma nova história para o transporte de cargas no Brasil, e, para isso, priorizou em seus planos de negócios as vantagens econômicas melhores operacionais para os transportadores e condutores. Por isso, em 2022, a DAF atingiu a meta estipulada no início da operação brasileira com 10 mil caminhões fabricados, e 10% de market share no segmento de pesados. Porém, o objetivo é evoluir ainda mais no Brasil, com a produção de caminhões de alta qualidade e serviço de excelência para ultrapassar os 10% participação no mercado. aumentar a base de clientes e fortalecer a marca e a rede de concessionárias.

• Quais os planos para 2024?

Para 2024, a companhia continua com seu plano de investimentos de longo prazo no Brasil, com foco no futuro, estando altamente preparada no presente. Temos metas ambiciosas de crescimento e participação de mercado com o objetivo de levar o melhor caminhão DAF para todo o mercado nacional e estar cada vez mais próxima dos clientes. A empresa expandirá seus investimentos em tecnologias de segurança e qualidade nos produtos e serviços, empreendendo esforços tanto em capacidade fabril e produtiva, quanto na qualificação de profissionais e rede de concessionárias. Com а missão construir uma nova história para o transporte de cargas no Brasil, expandirá seu portfólio para atender às demandas mercado com a produção caminhões de alta qualidade e serviços premium para o melhor atendimento de suporte ao cliente. A marca tem um projeto consistente e robusto para o Brasil e América Latina, com investimentos planejados para aumentar competitividade do mercado e ampliar a participação. O Grupo PACCAR está atento ao grande potencial de crescimento da região.

A DAF vai oferecer veículos movidos a combustíveis verdes? Quais opções estão no radar atualmente?

A sustentabilidade continuará pauta e guia para a atuação da DAF no Brasil que, como subsidiária do grupo americano PACCAR, já tem expertise em combustíveis alternativos em todo o mundo. Lidera a desenvolvimento pesquisa е tecnologias híbridas, elétricas, de célula de hidrogênio, motor a gás e automação completa, disponibilizando modelos com essas tecnologias nos mercados dos Estados Unidos e Europa, com um número grande em operação, principalmente no Reino Unido. Para os motores a diesel, a DAF oferece uma gama completa de versões ultra limpas e com eficiência em combustível, e foi uma das primeiras fabricantes de caminhões da Europa a estar em conformidade com o padrão ISO 14001 de cuidado com o meio ambiente. operação brasileira, а empresa reafirma seu compromisso com os combustíveis verdes е produzirá caminhões com estas tecnologias, a partir do momento em que a infraestrutura local estiver preparada.

Qual a projeção para este ano para o mercado de caminhões?

Para o setor, de uma forma geral, o Euro 6 está no início de um processo de amadurecimento no País que deve durar de três a cinco anos para que os investimentos feitos nas novas tecnologias gerem retorno financeiro. Essa equação é projetada com base no avanço do volume de vendas na casa dos dois dígitos previsto para 2024 (13,9%) - ano que se considera macroeconômico cenário favorável, com ampliação do crédito e redução dos juros, além de programas federais de incentivo à renovação da frota, como o Programa Mover, por exemplo. Portanto, se o cenário à frente se com câmbio acomodado. confirmar inflação tranquila e crescimento do PIB acima de 2%, deverá acontecer uma retomada mais forte das vendas. No geral, agronegócio e os estímulos das obras de infraestrutura do novo PAC que, indústria juntamente com а de transformação, construção civil que sofreram mais em 2023. devem impulsionar o mercado de caminhões em 2024.









s montadoras estão otimistas com setor de mineração. Vendas volumosas, com entrega prevista

para este ano, foram fechadas no final do ano passado. A razão vem lá do Oriente. É imensa a fome dos chineses por minério de ferro. Eles são os maiores produtores mundiais e, também, os maiores consumidores. O Brasil, em produção, fica em segundo lugar no ranking dos maiores do mundo. A China é nosso maior cliente. Cerca de 60% de todo minério de ferro produzido aqui vai para o gigante asiático.

Assim como a agricultura, o setor de mineração vem crescendo vigorosamente nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o setor cresceu 6% no primeiro semestre do ano passado em comparação com mesmo período de 2022. Em seis meses o faturamento chegou a 120 bilhões de dólares. Mesmo sem fechar os dados de 2023 já se sabe que houve vigorosa expansão.

Assim como é fácil prever que, neste ano, o crescimento será ainda maior por uma lógica simples: haverá maior demanda global por bens minerais que são estratégicos para a

transição energética. Os queridinhos da <u>eletromobilidade</u>, por exemplo, são: lítio, cobre, níquel, tântalo, cobalto e nióbio. O Brasil tem fartas reservas destes minerais e, por isso mesmo, podemos reiterar: as montadoras de caminhões estão otimistas com o segmento de mineração.

De acordo com o Ibram, o setor de mineração prevê investimentos da ordem de US\$ 50 bilhões até 2027. As montadoras estão otimistas com setor de mineração e com estes números. Scania, Volvo, Mercedes-Benz e Volkswagen Caminhões e Ônibus têm produtos para oferecer a este mercado. E vale destacar um pormenor: diferente de caminhão pesado estradeiro, cujo valor médio é da ordem de 700 mil reais, esse tipo de caminhão off-road não sai por menos de 1,2 milhão de reais. Quase o dobro.

São caminhões mais robustos, com tração 8×4 e chassis rígido. É o típico veículo forte e robusto para encarar o trabalho duro e bruto nas minas do Brasil (quase a maioria em Minas Gerais, Mato Grosso e Pará). Ou seja, é operação em gigantescos buracos e sinuosas montanhas.



VWCO

A Volkswagen Caminhões e Ônibus tem dois caminhões mais vocacionados para mineração: o Constellation 32.380 6×4 e o Constellation 31.320 6×4. O primeiro vem com eixo redução no cubo, reforço em seu chassi e motor de 9 litros com 375 cv e 1.700 Nm de torque, bem como transmissão automatizada, V-Tronic de 12 marchas com a funções "rock-free", que auxilia a saída de atolamentos e buracos; e off-road, que proporciona trocas de marchas rápidas de acordo com a velocidade.

Já o Constellation 31.320 6×4 vem com motor de 6 cilindros e potência de 315 cv e 1.200 Nm de torque. Esse modelo também vem equipado com a mesma transmissão do 32.380.

Fabricio Vieira, Gerente de Vendas Off-Road da Scania Brasil

"Estimamos crescimento de 5% nos setores fora de estrada, com destaque para mineração pois haverá significativo aumento da produção de minérios no Brasil", diz Vieira.

Scania

Fabricio Vieira, Gerente de Vendas Off-Road da Scania Brasil, está animado. Ano passado, meados de novembro, a montadora sueca apresentou <u>linha nova,</u> mais Premium, para este mercado. O executivo disse, à época, que mil caminhões deste tipo já estavam reservados para o setor fora de estrada que compreende, além da mineração, madeira, cana e construção.

Especificamente para operar na mineração, a Scania oferece seu modelo XT 560 Heavy Tipper Super, que lançou no final do ano passado. Além dele, os modelos P 450 6×4 e G 500 8×4 – ambos de motor 13 litros – e R 660 V8 10×4 Heavy Tipper (16 litros), todos de chassi rígido ou plataforma, são outros modelos do portfólio da montadora. Ainda na mineração e para a construção pesada, na aplicação 10×4, a Scania estreou o motor V8, de nova potência de 660cv, em substituição ao G 540, e o PBT técnico é de 71 toneladas.



Clovis Lopes, gerente comercial de caminhões da Volvo, concorda que o setor crescerá nos próximos anos. Lopes diz que, ano passado, o setor poderia até ter comprado mais caminhões "não fosse pela freada nas aquisições em função de antecipação de compras dos modelos Euro 5 que aconteceram no ano anterior, em 2022".

"Olhando só nosso modelo de caminhão FMX 8×4, no ano passado, emplacamos 566 veículos, liderando este setor, de 8×4 rígido com 42% de share". Note que a Volvo não considera o segmento inteiro e, nos seus dados, contempla apenas OS vocacionados especificamente para mineração.



gerente comercial de caminhões da Volvo

Lopes diz que, "mais do que preço, o importante neste setor é a disponibilidade do caminhão. O veículo não pode parar. Mina trabalha em regime de 24 horas. Por isso que customizamos o atendimento para definir o melhor produto para cada aplicação".

De acordo com Lopes, a vida útil do caminhão de mineração gira em torno de três a cinco mil horas a depender das condições de cada mina. "Nossos produtos atingem o máximo deste patamar, ou seja, ultrapassam cinco mil horas".

Lopes diz que a Volvo trabalha com perspectiva de 10% de crescimento para este segmento neste ano. "Algumas minas já estão em licença de operação e vai ter procura maior".

A Volvo tem dois super caminhões especificados para este segmento: FMX convencional, rígido, motor de 500cv ou 540c, capacidade de até 35 toneladas de carga líquida e o FMX MAX rígido, motor de 500cv ou 540cv, capacidade de até 40 toneladas de carga líquida.

Jefferson Ferrarez, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões da Mercedes-Benz, também está confiante na expansão do setor de mineração no Brasil. Comenta o executivo:



Jefferson Ferrarez, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões da Mercedes-Benz

"Podemos observar aumento significativo da demanda por minerais com foco na transição energética e também o aumento da demanda global por bens materiais. Além disso, temos acompanhado uma evolução constante do setor em tecnologias que auxiliam na eficiência das operações e temos observado o posicionamento do Brasil como um dos principais players mundiais na exploração e beneficiamento dos mais diversos minerais".

Ferrarez arrisca dizer que este crescimento vai para mais além de 2024 e por isso as montadoras estão otimistas com setor de mineração. Certamente ele sabe bem sobre os 50 bilhões de dólares previstos para serem investidos até 2027 no setor. A Mercedes-Benz tem tradição neste rico nicho do mercado nacional. Tinha bons produtos com a linha Axor off-road e, recentemente, lançou a família Arocs, que é mais vocacionada a este tipo operação bem mais bruta. São caminhões 8×4 e 6×4, chassis rígido, que também contam com produtos da Linha Atego, mais leve, nas mesmas versões de tração.

Ferrarez prefere considerar o histórico de emplacamento desde 2016 dos caminhões rígidos 6×4 e 8×4 para falar da participação da Mercedes-Benz no segmento off-road (que contempla também florestal, cana e construção): "temos 40% de market share e sabemos que parte considerável deste volume é dedicado ao setor mineral", comenta.

De acordo com o executivo da Mercedes, em 2023, a empresa vendeu perto de 1.000 caminhões para o setor, levando em consideração os principais produtos na categoria rígido 6×4 e 8×4. "O produto de maior capacidade técnica de transporte, o modelo Arocs 8×4, registrou cerca de 260 unidades emplacadas apenas em 2023, cerca de 1/3 do mercado de veículos 8×4", acrescentou.



MERCADO NACIONAL DE CAMINHÕES ENCOLHE EM 2023

Enquanto Volks e Mercedes-Benz seguem brigando pela liderança, Foton e JAC já aparecem entre as 10 marcas mais vendidas do Brasil



TXT Mauro Cassane

o Imagem, Divulgação



mercado de caminhões novos não terminou o ano muito bem. O último bimestre de 2023 registrou vendas fracas. Com 9,2 mil caminhões vendidos em novembro e 10,3 mil em dezembro, a conta fecha com total de 108 mil unidades emplacadas no ano. Resultado praticamente 15% abaixo de 2021 e 2022 (128,7 mil e 126,6 mil unidades comercializadas, respectivamente).

A Anfavea, entidade que representa as montadoras instaladas no Brasil, divulgou os resultados e seu presidente, Márcio de Lima Leite, justificou o fraco desempenho nas vendas de caminhões por conta dos novos preços dos veículos Euro 6 que deixaram os veículos, em média, 15% mais caros.

A Volks segue na liderança do mercado com 25,94% de participação com a Mercedes-Benz colada em segundo lugar com 25,19%. Volvo ficou na terceira posição, com o FH sendo o caminhão mais vendido do País, e participação de 18,86% com a Scania, em quarto, mas mais distante, com share de 11,94%. Na quinta posição dos mais vendidos vem a lveco que chegou a 9,01% do mercado nacional de caminhões.

Vale destaque aos resultados das montadoras chinesas no mercado nacional. Foton, ano passado, emplacou 247 veículos da marca, ficando em oitavo lugar no cômputo geral de vendas de caminhões no Brasil, uma posição à frente da JAC que vendeu 234 unidades (ficou em nono lugar) e da tradicional Agrale, em décimo lugar, com 88 veículos emplacados ano passado.









GRANDES SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO



Basculante



Black Edition













om alta de 10.7% sobre o resultado de novembro, o mês de dezembro registrou 400.020 emplacamentos, fazendo com que 2023 fechasse com aumento de 12% sobre o ano anterior, totalizando 4.108.041 unidades vendidas. À exceção de caminhões, os demais segmentos registraram evolução anual, com destaque motocicletas, com 16,1%, e automóveis e comerciais leves, com 11,3%. As informações são da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), que também projetou incremento de 13,54% para este ano, ultrapassando a casa dos 4,5 milhões de emplacamentos (leia mais abaixo detalhes da estimativa).

O presidente da entidade, Andreta Jr., destacou que, pela primeira vez, desde 2019, os emplacamentos de automóveis e comerciais leves superaram o volume de 2 milhões de unidades vendidas. "É preciso considerar, no entanto, que as medidas provisórias estimularam o setor. Mostra que é necessária a busca de soluções permanentes que mantenham o mercado aquecido", defendeu.

O dirigente ainda citou como fator decisivo para o resultado a melhora do crédito, com início do ciclo de redução da taxa de juros, nos últimos meses do ano. "A disponibilidade e o custo do crédito têm muita influência na decisão de compra dos consumidores. Com a ligeira melhora na inadimplência, no último trimestre de 2023, percebemos maior disponibilização de crédito por parte das instituições financeiras, e isso foi captado pelo mercado", argumentou.

Único no vermelho

O segmento de caminhões foi o único a apresentar retração em 2023, porém, abaixo da estimativa inicial. A queda é atribuída ao custo da mudança da tecnologia para o Euro 6, que foi sendo, aos poucos, incorporada pelos transportadores. "No decorrer do ano, a atividade foi se ajustando e as taxas de juros ficaram menores, favorecendo os financiamentos. O agronegócio também beneficiou o setor", avaliou Andreta Jr.

Os 104.155 emplacamentos foram 16,5% menores na comparação com 2022. Dezembro, com 10.068 unidades, avançou 11% sobre novembro, mas retrocedeu 16,5% diante do último mês de 2022.

Segundo melhor resultado da análise

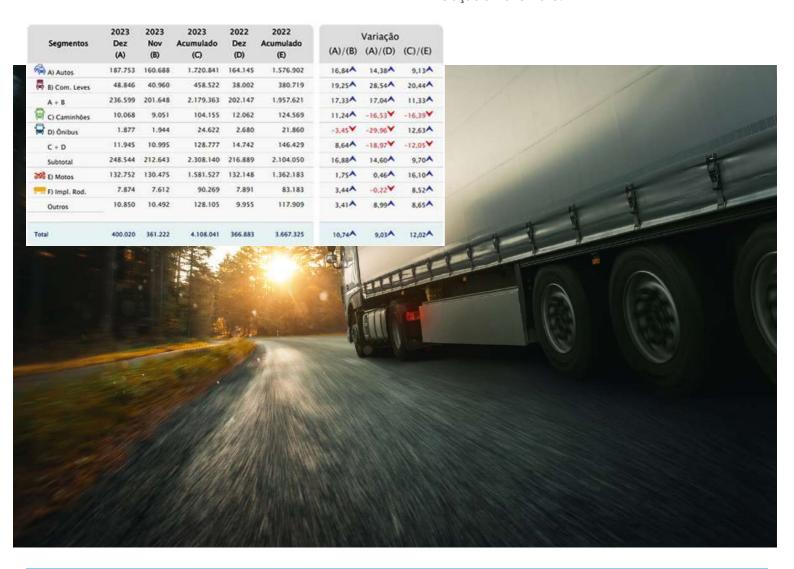
Com a retomada das compras por parte dos transportadores rodoviários e a ampliação das aquisições governamentais, notadamente, o Programa Caminho da Escola, o segmento de ônibus registrou a segunda maior alta de todo o setor. "Foi um ano de recuperação para ônibus, mas é preciso lembrar que este foi o segmento mais afetado pelos reflexos da pandemia. Desta forma, a evolução parte de uma base baixa, mas consistente", avaliou o presidente da Fenabrave.

O mercado absorveu 24.622 unidades em 2023, incremento de 12,5% sobre o ano anterior. O resultado de dezembro, de 1.877 unidades, no entanto, foi 30% menor em relação ao mesmo mês de 2022 e 3,45% na comparação com novembro.

Ano atípico para implementos

O exercício de 2023 foi atípico para o segmento de implementos rodoviários, que costuma apresentar desempenho similar ao de caminhões. "Com a mudança de tecnologia para o Euro 6, transportadores preferiram trocar implementos, postergando a compra do caminhão. Esse movimento causou um descompasso entre o desempenho dos dois segmentos, com aumento emplacamentos de implementos rodoviários, e queda de caminhões", analisa Andreta Jr.

O setor totalizou a entrega de 90.269 veículos rebocados no ano passado, alta de 8,5%. Com 7.874 unidades, dezembro praticamente repetiu o resultado do mesmo mês de 2022, e cresceu 3,5% em relação a novembro.





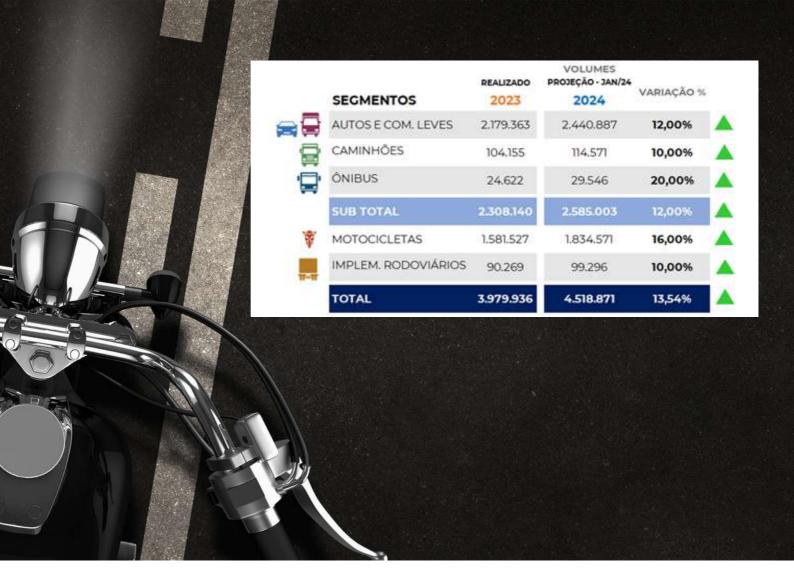
Recuperação com incentivos

Apesar de ainda distante do recorde histórico de 2012, superior a 3,6 milhões de unidades, os segmentos de automóveis e comerciais leves apresentaram recuperação em 2023. "Após um primeiro semestre desafiador, as vendas destes segmentos tiveram forte incremento com os incentivos temporários do governo federal e com mais disponibilidade de crédito no último trimestre. O mês de dezembro teve comportamento ainda melhor em função das vendas corporativas. Agora, é preciso buscar alternativas para trabalhar o aumento de escala e o maior acesso ao crédito desses segmentos", afirmou o presidente Fenabrave.

O mercado absorveu 1.720.841 automóveis, alta de 9% sobre 2022. Em dezembro, foram entregues 187.753 unidades, volume 14,4% maior sobre igual mês de 2022, e 17% em relação a novembro. Os comerciais leves somaram 458.522 emplacamentos, evolução de 20,5%. O mês de dezembro, com 48.846 vendas, foi 28,5% superior a igual período de 2022 e 19% sobre novembro.

Forte expansão

Os segmentos de automóveis e comerciais leves híbridos e híbridos plug-in encerraram 2023 com 74.638 unidades vendidas, alta de 83% sobre o ano anterior. "É um mercado que vem se desenvolvendo, com a chegada de novas marcas", destaca Andreta Jr. Ainda mais forte foi a evolução em automóveis e comerciais leves puramente elétricos, que somaram 19.332 emplacamentos, incremento de 128%. "O volume ainda é baixo, mas vimos que há um crescimento significativo, em função da redução de preços, que atraiu mais consumidores", observa.



Principal destaque

Apesar de ter apresentado expansão um pouco menor do que a esperada, em função dos problemas de abastecimento de produtos, o segmento de motocicletas foi o grande destaque de 2023, com alta de 16,1% sobre o ano anterior. O setor somou 1.581.527 unidades vendidas. Em dezembro, foram entregues 132.752 unidades, altas de 0,5% sobre igual mês de 2022 e 1,75% em relação a novembro. Com 8.374 unidades emplacadas ao longo de 2023, as motocicletas elétricas avançaram 15% sobre o ano anterior. O presidente da Fenabrave destaca que as motocicletas têm assumido papel importante no sistema de mobilidade dos brasileiros. Enfatiza tratar-se de uma forma econômica de transporte individual e perfeita para entregas de pequenos objetos em cidades de todos os portes. "Com uma possível melhora do crédito, o segmento ainda tem vasto potencial de crescimento", acredita.

Em compasso de espera

O segmento de tratores e máquinas agrícolas segue enfrentando os reflexos do clima instável no país. "Com perspectivas de atraso ou até perda de safra em algumas regiões, o mercado de equipamentos para o campo segue em compasso de espera", comenta o presidente da Fenabrave.

No acumulado de 11 meses, a atividade apura recuo de 13% na comparação com igual período de 2022. Por não serem veículos emplacados, os dados do segmento têm um mês de defasagem, pois dependem de levantamento junto aos fabricantes.

Além disso, a escassez de insumos e o aumento dos preços também têm afetado o setor, gerando preocupação entre os produtores rurais. A falta de peças e componentes importados tem sido um grande desafio para as empresas que atuam no segmento, que precisam lidar com a interrupção da produção e atraso na entrega dos equipamentos.





Projeção de 13,5% de alta para 2024

As primeiras projeções divulgadas pela Fenabrave apontam para crescimento geral de 13,54%, considerando todos os segmentos somados, totalizando 4.518.871 de unidades emplacadas no mercado interno. Para automóveis e comerciais leves, a entidade projeta 12%, alcançando 2.440.887 unidades. "Estimamos uma possível melhora na oferta do crédito, assim como um ambiente positivo na indústria, que terá mais incentivos para o desenvolvimento de novos produtos, a partir do Programa MOVER, recém- anunciado pelo governo", analisa o presidente Andreta Jr.

Já os caminhões devem crescer 10% em 2024, com cerca de 114.571 emplacamentos. "Continuaremos com situações que podem favorecer 0 segmento, como а consolidação do Euro 6, a melhora do crédito e a evolução do agronegócio, que mantém o segmento de pesados, com 50% participação deste mercado", declara. Seguindo o rumo dos caminhões, os implementos rodoviários pesados deverão crescer 10%, totalizando 99.296 unidades emplacadas.

O segmento de ônibus promete apresentar crescimento de 20% em 2024, com total de 29.546 unidades. "Este comportamento se deve a fatores como o programa Caminho da Escola, que terá 16 mil novas unidades; aumento do transporte rodoviário, em função da elevação dos custos das passagens aéreas; e renovação de frota de ônibus urbanos", explica.

As motocicletas, segundo as projeções da entidade, não deverão sofrer perda de oferta ou demanda, o que levará o segmento a um aumento de 16% nos emplacamentos sobre 2023, chegando a 1.834.571 unidades. As estimativas de máquinas agrícolas serão anunciadas em fevereiro, com o fechamento dos volumes de 2023.



BEM VINDO AO



CIDADEJARDIM

UM ESPAÇO PARA EVENTOS CORPORATIVOS, WORKSHOPS, PALESTRAS, REUNIÕES, TREINAMENTOS, ENCONTROS E CONFRATERNIZAÇÕES EM UM LOCAL EXCLUSIVO.

ALGUNS DE NOSSOS DIFERENCIAIS:



3 HELIPONTOS



ANDAR PRIVATIVO



SEGURANÇA 24 HORAS (CONDOMÍNIO)



ESTACIONAMENTO



ACESSIBILIDADE



ACESSO EXCLUSIVO AO SHOPPING CID. JARDIM



ACESSO VIA QR CODE



INTERNET DEDICADA



FÁCIL ACESSO AOS AEROPORTOS



REALIZE SEU EVENTO EM NOSSO ESPAÇO!

\$\sum_{\mathbb{C}}\$ +55 11 3750-3488
reservas@espacocidadejardim.com
www.espacocidadejardim.com





VARIAÇÕES NOS PREÇOS DO DIESEL S-10 E COMUM: UMA ANÁLISE DETALHADA DA PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO NO BRASIL

O impacto das decisões da Petrobras e a reoneração de tributos refletem em ligeira queda nos valores do diesel, revela Índice de Preços Edenred Ticket Log





preço do Diesel S-10 e Comum, amplamente utilizado em território brasileiro, apresentou uma queda de de 0,65% nos postos de combustíveis do país durante a primeira quinzena de janeiro em comparação ao fechamento de 2023, fixandose em R\$ 6,14 por litro. Essa redução foi consequência direta dos cortes de preços implementados pela Petrobras, aliados à reoneração de tributos federais. informações foram reveladas pelo Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL) em comunicado divulgado no último dia 15 de janeiro.

No mesmo período, o diesel comum também registrou uma queda de 0,5%, atingindo o valor de R\$ 5,99 por litro, conforme apontado pela pesquisa, que se baseou em abastecimentos realizados em 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log em todo o país.

Douglas Pina, diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil, ressaltou que "a redução para o diesel anunciada no final de dezembro, somada à reoneração do <u>combustível</u> em vigor desde o dia 1º de janeiro, resultou em um recuo sutil de menos de 1% no preço repassado aos motoristas", conforme destacado em nota oficial.

O ligeiro recuo nos preços do Diesel S-10 e Comum, ocorreu após a Petrobras promover reduções significativas no preço médio do diesel vendido em suas refinarias às distribuidoras, em duas etapas: em 8 de dezembro e 27 de dezembro, com percentuais de 6,7% e 7,9%, respectivamente.

É importante ressaltar que o repasse desses ajustes da Petrobras nas refinarias para os consumidores finais nos postos não ocorre de maneira imediata, estando sujeito a uma série de fatores, como impostos, margens de distribuição e revenda, além da adição de biocombustíveis. Essa dinâmica complexa influencia diretamente nos valores finais praticados nos postos de combustíveis em todo o território nacional.

Preços de combustíveis no Brasil: Como os motoristas podem economizar

Os caminhoneiros brasileiros enfrentam um desafio constante e crucial em suas jornadas: os crescentes preços dos combustíveis que impactam diretamente os custos operacionais. Relacionamos algumas estratégias específicas para ajudar os caminhoneiros a navegarem por esse cenário desafiador, minimizando os impactos financeiros e otimizando a eficiência operacional.

Para economizar na hora de abastecer, é fundamental que os motoristas estejam cientes dos diferentes preços oferecidos pelos postos de combustíveis. Também é importante que os consumidores finais entendam a composição do preço final, para que possam fazer escolhas conscientes ao abastecer. Apesar disso, a notícia de uma redução de menos de 1% no preço do diesel é bem-vinda e pode resultar em uma economia significativa a longo prazo.

Como economizar e otimizar operações

- Planejamento de Rotas Eficientes: Evitar trajetos congestionados reduzindo o consumo de combustível.
- Acompanhamento em Tempo Real dos Preços: Utilizar aplicativos para escolher postos mais acessíveis ao longo da rota.
- Manutenção Preventiva Rigorosa:
 Verificação regular de veículos, troca de filtros e calibragem correta dos pneus para otimizar a eficiência.
- Negociação de Descontos e Parcerias: Estabelecer parcerias para garantir preços mais favoráveis nos postos de combustíveis.
- Uso de Tecnologias de Economia de Combustível: Investir em dispositivos e sistemas que melhoram a eficiência, como controle de velocidade e monitoramento de combustível.
- Exploração de Alternativas Sustentáveis:

 Considerar combustíveis alternativos e
 tecnologias mais ecológicas para reduzir
 custos a longo prazo.









Ford está liderando a revolução elétrica automotiva com o lançamento da nova F-150 Lightning Switchgear, uma superpicape elétrica off-road que promete desafiar os limites da performance e inovação. Com sua estreia programada para a grande corrida "King of the Hammers" na Califórnia em 25 de janeiro, a Switchgear é uma das principais estrelas do programa de competição da Ford para 2024, que promete ser o maior de sua história.

Desenvolvida pela Ford Performance: Inovação nas Trilhas Off-road

A Ford Performance desenvolveu a F-150 Lightning Switchgear, uma variante eletricamente carregada da picape mais vendida na América do Norte. Em parceria com o campeão de drift Vaughn Gittin Jr. e sua preparadora RTR Vehicles, essa superpicape elétrica off-road foi meticulosamente criada para enfrentar as condições extremas das competições off-road e servir como um verdadeiro "banco de testes" para futuros modelos da marca.

Duas Versões para Desafios Diversificados

A Ford criou duas versões distintas da Switchgear para atender a diferentes desafios. Enquanto a versão para estrada mantém a elegância e eficiência da F-150 Lightning, a versão off-road assume uma postura imponente, equipada com enormes pneus Nitto Ridge Grappler de 37 polegadas, estepes extras na caçamba, pára-choques e protetores de aço.

Tecnologia de Ponta: Foco no Chassi e Suspensão

A Ford concentrou-se intensamente no aprimoramento do chassi e da suspensão para garantir desempenho excepcional nas trilhas off-road. A suspensão dianteira independente de braço duplo e a traseira independente multilink com amortecedores Fox de três polegadas de diâmetro, barra estabilizadora e braços de controle personalizados proporcionam uma experiência off-road incomparável.

A bitola dianteira e traseira, aumentada para 80 polegadas, confere estabilidade excepcional em terrenos desafiadores. Os para-choques exclusivos, projetados para aumentar os ângulos de ataque e saída, complementam o visual robusto e inovador da Switchgear.

Uma Revolução Elétrica Off-road: Desafie os Limites com a F-150 Lightning Switchgear

A F-150 Lightning Switchgear é muito mais do que uma picape elétrica comum, é uma afirmação de inovação, desempenho e compromisso com o futuro. Esta superpicape elétrica off-road promete redefinir os padrões da categoria, enfrentando desafios extremos nas trilhas e antecipando o que o futuro reserva para os modelos elétricos da Ford.













Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental ao incorporar no Sprinter Truck 417 um baú 100% sustentável feito a partir de material reciclável de garrafas PET. Desenvolvido em parceria com a Nolly Implementos Rodoviários, esse veículo não apenas atende aos princípios do ESG (Ambiental, Social e Governança), mas também oferece uma solução mais leve e eficiente em termos de carga.

Inovação sustentável para uma carga eficiente

O baú inovador utilizado no Sprinter Truck 417 é aproximadamente 300 kg mais leve do que os baús convencionais, resultando em uma significativa elevação da capacidade de carga líquida do veículo. A iniciativa da Mercedes-Benz destaca não apenas a busca por soluções sustentáveis, mas também a valorização da eficiência operacional para satisfazer as necessidades dos clientes.

Aline Rapassi, Head de Produto Vans da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil, comenta:



Aline Rapassi, Head de Produto Vans da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil

"Estamos continuamente buscando novas soluções para os nossos produtos que colaborem com o meio ambiente e ofereçam ainda mais vantagens para os nossos clientes. Esta busca também se estende aos parceiros do mercado de implementação, reforçando o nosso comprometimento com o pilar Ambiental do ESG. Seguiremos atentos a essas demandas da atualidade."

Baú Sustentável: Tecnologia CoreSkin®

A Nolly Implementos Rodoviários utiliza painéis da CoreSkin®, uma empresa com mais de 15 anos de histórico de aplicações no Brasil. Essa tecnologia inovadora e sustentável permite diversas aplicações, desde pisos e paredes até divisórias e mobiliário. A CoreSkin® não apenas atende a rigorosos padrões de segurança, mas também abre novas possibilidades para o mercado de transportes, contribuindo para a transformação do setor.

O baú sustentável do Sprinter Truck 417 está disponível para venda em todo o país por meio da Nolly Implementos Rodoviários, com preços a partir de R\$49.900 ou R\$58.500, dependendo da configuração da Sprinter. Essa iniciativa representa mais um passo sólido da Mercedes-Benz na direção de um transporte rodoviário de carga mais sustentável e eficiente.







Um posto de serviços completos

Restaurante

Combustível





Coloque o Posto Arco -Íris em seu roteiro e garanta uma viagem com segurança e tranquilidade!

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA KM 82 - ROSEIRA SP